

Filtros de busca: Todos

[» Pesquisa avançada](#)
[BV-CDI FAPESP](#) > [Pesquisa](#) > O papel de Angola na África centro-meridional: recursos h...


 Tamanho de texto: **A+** **a-**

Conteúdo relacionado

[Planejamento ambiental e gestão das águas: estudo aplicado à bacia hidrográfica do...](#)

[Dinâmicas socioambientais, desenvolvimento local e sustentabilidade na raia divisó...](#)

[Zoneamento de risco de inundações como ferramentas de planejamento ambiental em ba...](#)

["novas tecnologias da comunicação e educação ambiental na Bacia do Rio Corumbatai"](#)

[A paisagem, uma ferramenta de análise para o desenvolvimento sustentável de territ...](#)

[Qualidade de vida, turismo e sustentabilidade na APA do Sistema Cantareira: um est...](#)

[Os Rosários dos Angolas: irmandades de africanos e crioulos na Bahia setecentista](#)

O papel de Angola na África centro-meridional: recursos hídricos, cooperação regional e dinâmicas socioambientais

Título (Inglês): The role of Angola in SOUTHERN-CENTRAL Africa: water resources, regional cooperation and socioenvironmental dynamics

Linha de fomento: Bolsas no Brasil - Pós-Doutorado

Beneficiário: Mauricio Waldman [Outros projetos do\(a\) pesquisador\(a\)](#)

Pesquisador responsável: [Fernando Augusto Albuquerque Mourão](#) [Outros projetos do\(a\) pesquisador\(a\)](#)

Instituição: Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Local de pesquisa: ()

Processo: 11/17371-6

Início: 01 de novembro de 2011

Término: 31 de outubro de 2013

Área do conhecimento: Ciências humanas - Sociologia

Assunto(s): [Bolsas no Brasil - Pós-Doutorado](#)

Resumo

A pesquisa tem por meta avaliar no plano das Relações Internacionais (RI), o papel de Angola na África Centro-Meridional quanto aos recursos hídricos. Diante de uma situação global de escassez de água, Angola desfruta de situação peculiar. O país dispõe de fartos mananciais de água doce, aspecto que num ponto de vista regional, se afirma pelo fato do Planalto do Huambo, situado no centro do país, abrigar nascentes de muitos rios e afluentes. Além do rio Cuanza - cujo trajeto é 100% angolano - quatro outras proeminentes bacias hidrográficas, as dos rios Ocavango, Zambeze, Zaire e Cunene - cruciais para a geografia angolana e para os países da África Central e Meridional - escoam a partir do Huambo. Esse potencial de águas doces, aliado a um patamar interno de consumo baixo, faz de Angola um potencial provedor regional e mundial do líquido, assertiva que inclui o comércio de água virtual (realizado através da exportação de produtos com elevado coeficiente hídrico), assim como de água engarrafada e a distribuída por dutos e navios-tanques. No contexto geográfico imediato, Angola contrasta com países como a Namíbia e República Sul-Africana (RSA), que vivenciam situação de penúria de água doce. Neste particular, o papel de Angola - país signatário do Protocolo sobre o Sistema de Cursos de Águas Partilhadas da região da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) - na gestão da rede hidrológica regional ganha, portanto óbvias notoriedade. Outro recorte de interesse é atuação de Angola no seio dos países da Comunidade Econômica dos Estados da África Central (CEEAC), e particularmente, com a República Democrática do Congo (RDC), nação com a qual Angola compartilha enorme potencialidade econômica e também, vastos mananciais de água doce. Tudo isso configura um contexto que, em termos das relações multilaterais, suscita avaliação das interações existentes no quadro dos países da região central e meridional do continente africano e as possibilidades colocadas para Angola a partir do nexa diplomático e do papel que pode exercer no plano regional. Ademais, questões como o abastecimento de água e o saneamento - isto é, das políticas públicas de gestão das águas doces - pela conexão mantida com a temática mais ampla, estão igualmente pautadas no corpo de uma investigação que enfocando a água, tem necessariamente por escopo um amplo cenário de implicações sociais, políticas e econômicas, todas essenciais para um quadro de impactos socioambientais. (AU)

Abstract

The goal of the research is to evaluate in terms of International Relations (IR), the role of Angola in South-Central Africa for the hídric resources. Faced with a situation of global water scarcity, Angola enjoys unique situation. The country has had enough fresh water springs, regional aspect that stated because the plateau of Huambo in the center of the country, harbor springs, rivers and many tributaries. Five prominent river basins, river Cuanza, Ocavango, Zambezi, Zaire, Cunene - crucial to the Angolan territory and the South-Central Africa - drain from Huambo. Angola is potentially a regional and global provider of fluid, including the assertion that trade in virtual water (rooted in products with high water ratio), as well as bottled water and distributed through pipelines and tankers. In the immediate geographical context, in contrast to countries like Angola to Namibia and the Republic of South Africa (RSA), who experience water stress situation. Protocol country's system of Shared Watercourses Development Community (SADC), Angola gained prominence in the regional water management. Another crop of interest is the country's performance with the Economic Community of Central African States (ECCAS), and particularly with the Democratic Republic of Congo (DRC), Angola nation with which shares also an economic potential as well vast freshwater springs. This picture, in terms of multilateralism, raises assessment of interactions between the countries of central-southern Africa and Angola to the possibilities raised from the nexa of diplomacy and the role they can play at county level. Moreover, issues such as water supply and sanitation - that is, public policy freshwater - maintained by the connection with the broader theme, are also guided in a body of research focusing on water, necessarily compatible with a picture of links social and environmental. (AU)